

Juventude REVOLUÇÃO

Seção brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude - IRJ



**CONTRA A
COBRANÇA
DE TAXAS NAS
ESCOLAS
PÚBLICAS!**

**PELA EDUCAÇÃO
PÚBLICA,
GRATUITA,
COM QUALIDADE
PARA TODOS
INTEGRALMENTE
FINANCIADA
PELO ESTADO!**

**PARTICIPE DA JR!
ORGANIZE-SE PARA
LUTAR POR UM
FUTURO PARA
A JUVENTUDE!**

A Juventude Revolução é uma organização de jovens contra a exploração, a opressão e a guerra e na luta pelo socialismo no Brasil e no mundo. Nós surgimos da necessidade que todos os jovens tem de lutar pelos nossos direitos. Somos a Seção Brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude (IRJ) organização que reúne jovens de mais de 25 países.

Lutamos pelo direito da juventude ter um futuro de verdade sem guerras, drogas e violência. Queremos educação, trabalho diversão e arte! Por isso rejeitamos o capitalismo, sistema baseado na propriedade privada dos meios de produção, que explora e oprime os trabalhadores e a juventude.

Realizamos nosso 9º Encontro Nacional da JR - Anderson Luis em julho passado. E definimos os objetivos da JR:

- Lutar pela união da juventude jovens na luta por suas reivindicações;
- Lutar contra as guerras e a exploração;
- Lutar contra as drogas e o narcotráfico;
- Combater pela independência das entidades estudantis;
- Defender a educação pública e lutar pelo acesso a diversão e arte;
- Lutar pelo fim da propriedade privada dos meios de produção.

Conheça nossas posições e se organize conosco construindo um núcleo da JR!

Entre em contato!



VISITE NOSSA PÁGINA! MANDE UM E-MAIL!
WWW.JR-IRJ.ORG • CONTATO@JR-IRJ.ORG

Podemos ver como a educação está sofrendo. Além da falta de vagas nas escolas, o ensino público está sendo sucateado com a falta de verbas. Alguns estudantes tentam as escolas particulares onde teoricamente existe uma melhor educação e sofrem duramente com as mensalidades.

A Constituição garante o direito a educação pública para todos. Olhando para a situação das escolas e universidades percebemos que essa lei não é cumprida.

É de total responsabilidade do Estado que todos tenham acesso a uma boa educação e gratuita.

Os Estados alegam não terem verbas para a educação, e orientam as escolas públicas a cobrarem taxas dos pais de alunos, abrindo caminho pra privatização e negando a educação gratuita.

Na *Escola Estadual Prof. Arlindo Bittencourt* (São Carlos-SP) a taxa mensal cobrada pela APM é de R\$10,00 de todos os alunos, con-

strangendo a todos até que paguem. Já na *Escola Técnica Estadual Paulino Botelho* (São Carlos-SP), além da taxa de matrícula são cobrados R\$20,00 a cada dois meses. Em uma das maiores escolas públicas do Paraná, *Colégio Estadual do Paraná - Curitiba*, a taxa de matrícula é de R\$12,00 e, além disso, há outras taxas, por exemplo, sobre o livro (R\$30,00), cobrada dos 5.000 alunos.

Não podemos aceitar a privatização da educação pública! Não podemos aceitar a cobrança de taxas nas escolas públicas!

A Juventude Revolução chama a todos os grêmios livres e estudantes a se colocarem contra a privatização das escolas públicas, sendo necessário, mais do que nunca nos mobilizarmos **CONTRA A COBRANÇA DE TAXAS**, por mais verbas para a educação!

Pâmilla Mania

*Estudante do Colégio Integral
e militante da Juventude
Revolução em São Carlos (SP)*

LULA ATENDA A REIVINDICAÇÃO DOS ESTUDANTES! APLIQUE A LEI DO PASSE LIVRE ESTUDANTIL!

“Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva,

Todos os dias, estudantes secundaristas e universitários da rede pública e privada, na cidade ou no campo, deixam de ir às aulas por falta de dinheiro para pagar o transporte. Por este motivo, a cada ano milhares de estudantes tem prejudicada sua frequência escolar e até são obrigados a abandonar os estudos. Segundo o IBGE, em 2004 quase 25% dos estudantes pararam de frequentar escola por “falta de dinheiro, de vaga ou de transporte” em algumas regiões.”

Assim começa a carta aberta ao presidente Lula lançada pelo Grêmio-Livre do Colégio CAASO (São Carlos-SP) exigindo que a lei seja aplicada e que o passe-livre seja garantido em todo o Brasil.

De sala em sala de Norte à Sul do Brasil se estende o grito pelo passe-livre, e a Juventude Revolução está junto com os estudantes colhendo assinaturas na campanha da “Carta a Lula pelo Passe-Livre”.

Do Paraná a Alagoas a aceitação é total, o Grêmio Estudantil do Colégio Estadual do Paraná (Curitiba) se engajou nessa luta, a UMESE (União Maceioense dos Estudantes Secundaristas) aprovou em seu congresso por unanimidade a adesão ao abaixo-assinado. Em São Carlos – SP, os estudantes que em abril passado somaram 600 nas ruas exigindo o passe-livre, lançam a campanha e continua na luta pelo seu direito à educação pública, gratuita, e de qualidade. Agora a batalha é pra que



Manifestação de estudantes em defesa do passe livre estudantil no Rio de Janeiro

o abaixo assinado chegue à todos. “Não podemos aceitar que colegas deixem de estudar por falta de dinheiro, temos que lutar! E essa iniciativa é muito importante pra gente, todos estão do nosso lado”, relata um estudante secundarista ao passar abaixo assinado.

Esse abaixo-assinado que reuniu adesões de todo o Brasil será levado ao Presidente Lula. Por isso a Juventude Revolução está do lado dos estudantes, apoiando iniciativas como esta, passando a carta ao Lula pelo Passe Livre de norte ao sul do país.

Todos juntos para exigir do presidente Lula o passe livre! A luta não acabou, A luta não para até que todos os estudantes tenham passe livre estudantil!

PASSE-LIVRE JÁ!

Gabriel Mendoza

Presidente do Grêmio Livre do Colégio CAASO e membro do Conselho Nacional da Juventude Revolução

TODO APOIO À LUTA POR UMA ESCOLA TÉCNICA EM ITAENGA (PE)!

Em Itaenga-PE os estudantes reivindicam uma Escola Pública e Gratuita de Ensino Técnico Profissionalizante. Pois todos têm direito a uma profissão digna! A Juventude Revolução está na luta junto ao Grêmio do Colégio Tristão Ferreira Bessa (TFB).

Agora é hora de organizar e mobilizar, ir às ruas e exigir Ensino Profissionalizante já!

REUNIÃO COM JOVENS NA BRASILÂNDIA (SP)

Dia 23/09 ocorreu uma reunião com 10 jovens na EE João Solimeo, no Bairro da Brasilândia, na zona oeste de São Paulo. A reunião teve como objetivo se apresentar a Juventude Revolução (JR) e convidar os jovens presentes para se organizarem.

Fruto dessa reunião foi que, na reunião do dia 30/09 se aprovou como encaminhamento uma atividade de formação política com os temas o que é a JR, socialismo e revolução no dia 14/10 com o filme “A revolução não será televisionada”. Foi aprovado também pelos presentes a confecção do primeiro boletim da JR-Brasilândia que será panfletado nas salas de aula da escola convidando a todos para a reunião.

ENCONTRO MUNICIPAL DA JR EM JUIZ DE FORA!

Em Juiz de Fora será realizado no dia 30/09 o Encontro Municipal da Juventude Revolução, que fará a discussão, entre outros assuntos, sobre o combate pelo passe-livre, a caravana pela retirada da reforma universitária, a questão da legalização do aborto e a luta pela soberania dos povos!

O encontro tem objetivo de ajudar a organizar as medidas praticas a serem tomadas pelos militantes da JR. Mais um passo na luta da juventude em Juiz de Fora e no Brasil!

ESTUDANTES FUNDAM UNIÃO MUNICIPAL EM MACEIÓ (AL)

No dia 19 de agosto, ocorreu o Congresso de Fundação da UMESE (União Maceioense dos Estudantes Secundaristas). O congresso contou com o apoio da CUT, sindicatos filiados, o vereador Judson Cabral e da Juventude Revolução.

O congresso contou com a presença de 59 delegados eleitos em 17 escolas públicas e privadas. Os estudantes discutiram no congresso: conjuntura, educação, movimento estudantil, passe livre, cultura esporte e lazer. Diversos estudantes fizeram intervenções relatando os problemas da caótica situação da escola pública

e apresentando propostas que reforçou a necessidade da construção da entidade. Por fim, foram aprovados, por unanimidade, o estatuto e as resoluções políticas, além de eleita uma diretoria, composta por vinte estudantes com mandato de um ano tendo como presidente estudante Gilberto Malukinho.

Foi após muita luta que os estudantes conseguiram fundar a UMESE. A Juventude Revolução esteve presente na construção da UMESE ajudando os estudantes de Maceió a se organizarem em grêmios livres e numa entidade municipi-

pal, um verdadeiro sindicato estudantil que encampe as bandeiras de luta dos estudantes. Agora é fortalecer a UMESE, enraizando-a na massa de estudantes secundaristas de Maceió.



Mesa de abertura do congresso UMESE